

**CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DE FOLHAS DE BABAÇU QUE OCORREM NO MUNICÍPIO DE TAPIRAMUTÁ, BA****Lanna Kelley da Silva Bragas<sup>1</sup>, Fabiana Zanelato Bertolde<sup>2</sup>, Vânia Lima Souza<sup>2</sup>**

1. Discente do curso técnico em Meio Ambiente IFBA campus Eunápolis, BA. Bolsista PIBIC-EM. e-mail: lanninha.kelley@hotmail.com\*

2. Docentes IFBA campus Eunápolis, BA.

Palavras Chave: anatomia, *Attalea* sp., palmeira

**Introdução**

O babaçu é muito conhecido entre as populações tradicionais brasileiras, podendo receber diferentes denominações a depender da região. Dessa forma, as caracterizações morfológica e anatômica são de suma importância para auxiliar a classificação taxonômica da espécie. A anatomia vegetal contribui para interpretar relações ecológicas, taxonômicas, fisiológicas e filogenéticas em plantas vasculares. Em palmeiras a caracterização anatômica das folhas permite diferenciar espécies devido às particularidades apresentadas na epiderme, mesofilo e feixes vasculares do limbo foliar e ráquis (Alvarado e Jáuregui, 2011). Além disso, a lâmina foliar entre espécies de palmeiras apresenta grandes diferenças anatômicas em relação à presença e a distribuição das fibras, o que constitui em caracteres diagnósticos para classificação. Dada à importância ambiental, social e econômica do babaçu é imprescindível a busca de estratégias para sua conservação. Na Bahia a descrição, em literatura especializada, da ocorrência natural de babaçu é praticamente inexistente, havendo necessidade de conhecimento da origem desta palmeira, encontrada em determinados municípios do estado. No município de Tapiramutá existe uma extensa área com babaçuais jovens e adultos, sendo que a maior concentração ocorre em fazendas com fragmentos de mata nativa conservados. A origem destas plantas no município é incerta, assim como, o seu uso. O objetivo deste trabalho foi realizar a descrição anatômica de folhas de babaçu com o intuito de auxiliar na identificação da espécie que ocorre em Tapiramutá, BA.

**Resultados e Discussão**

A pesquisa foi realizada no município de Tapiramutá, BA, (11°50'50"S, 40°47'29"O) localizado na mesorregião Centro Norte Baiano, microrregião de Itaberaba inserindo-se no Território de Identidade Piemonte Paraguaçu. Realizaram-se coletas de folhas da palmeira babaçu para as análises anatômicas. Foram feitas secções de folíolos localizados na região mediana da folha. As amostras foram fixadas em FAA 70. Posteriormente, foram feitos cortes transversais à mão livre com lâmina de barbear. Os cortes foram corados com safranina a 1% e montados entre lâmina e lamínula (Kraus e Arduin, 1997). Os resultados das análises foram documentados em microscópio Zeiss. Além disso, foram preparadas lâminas para a análise do tamanho e o número de estômatos por unidade de área foliar superficial (densidade estomática) com a aplicação de esmalte incolor na superfície foliar abaxial e adaxial. Após a secagem do esmalte, uma fita adesiva foi colocada na mesma superfície e retirada em seguida como um "negativo" da epiderme foliar, que foi separada da fita com o auxílio de uma pinça. O "negativo" da epiderme foi então colocado sobre uma lâmina de vidro, com adição de gotas de água destilada, e observada ao microscópio óptico. Dois segmentos de uma mesma folha madura foram presos na mesma lâmina de microscópio. Foram feitas

três lâminas diferentes a partir de três folhas de plantas distintas. Foram contados e medidos um total de 30 estômatos em cada face da folha, utilizando o software ImageJ. A análise anatômica da folha de babaçu demonstrou a presença de mesofilo dorsiventral composto por parênquima paliádico e lacunoso. A folha é revestida por uma epiderme unisseriada coberta por uma espessa cutícula em ambas as faces. A presença de uma cutícula espessada pode ser associada a proteção contra radiação solar, tendo em vista, que no município há períodos com alta radiação solar. Logo abaixo da epiderme encontra-se uma camada de células que formam a hipoderme em ambas as faces. A epiderme analisada é constituída por células epidérmicas comuns e células especializadas, tais como tricomas e estômatos. Os tricomas observados estão presentes na superfície abaxial e adaxial. Os estômatos ocorrem dispostos em fileiras paralelas em ambas as superfícies, sendo uma folha anfiestomática. Na face abaxial os estômatos estão situados abaixo da superfície epidérmica, enquanto que, na face adaxial estão situados no mesmo nível das demais células epidérmicas. Os estômatos são do tipo tetracítico. A presença de estômatos abaixo da superfície epidérmica é considerada como uma condição associada ao hábitat xerofítico, com pouco suprimento de água. Os estômatos tetracíticos são característicos de plantas monocotiledôneas e são encontrados em diferentes espécies de palmeiras (Passos e Mendonça, 2006). Observou-se que a ocorrência de estômatos é maior na superfície adaxial do que na superfície abaxial da epiderme. Entretanto, o tamanho dos estômatos é maior na face abaxial do que na face adaxial. A presença acentuada de estômatos na epiderme foliar possibilita facilidades nas trocas gasosas.

**Conclusões**

Conclui-se que os dados obtidos com a análise anatômica do babaçu que ocorre no município de Tapiramutá, BA auxiliará na identificação da espécie. Até o momento com as características morfológicas obtidas foi possível determinar que esta espécie pertence ao gênero *Attalea*.

**Agradecimentos**

Ao IFBA pelo apoio financeiro e pela bolsa de Iniciação Científica.

ALVARADO, G., JÁUREGUI, D. Anatomía del raquis y la lámina foliar de *Attalea butyracea* (Mutis ex L.f) Wess. Boer Y *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (ARECACEAE, ARECOIDEAE). Pittieria 35 (2011): 71-83.

KRAUS, J. E., ARDUIN, M. (1997). Manual básico de métodos em morfologia vegetal. Rio de Janeiro: Edur.

PASSOS, M.A.B.; MENDONÇA, M.S. Epiderme dos segmentos foliares de *Mauritia flexuosa* L. f. (Arecaceae) em três fases de desenvolvimento. Acta Botanica Brasilica. 36(4) 2006: 431 – 436.b